

Nota Breve 16/03/2020

Mercados financeiros · Fed acrescenta liquidez e leva taxas a 0%**Principais mensagens e avaliação**

- Mais uma vez, **a Fed reuniu-se com urgência e decidiu reduzir as taxas de juro em 100 p.b. para o intervalo 0,00%-0,25%** de modo a fazer face ao impacto económico do coronavírus. Além disso, anunciou que as taxas **permanecerão no nível atual pelo menos até que a economia ultrapasse esta situação** e regresse à trajetória de pleno emprego e inflação em torno de 2%.
- Aprovou também uma série de medidas que visam aumentar a liquidez da economia e proporcionar condições financeiras ainda mais acomodáticas:
 - Anunciou **a compra de US\$ 500 mil milhões em Treasuries nos próximos meses**, com a intenção de aumentar a liquidez no mercado de dívida soberana dos EUA, depois de observar tensões durante a semana anterior. A este respeito, Jerome Powell mencionou que esta compra de ativos difere da QE na medida em que **não procura modificar a inclinação da curva de rendimentos, mas apenas restaurar as condições usuais de liquidez no mercado de Treasuries**. Além disso, a Fed também vai adquirir 200 mil milhões de *Mortgage-Back Securities*, um mercado no qual também se observaram tensões.
 - **Reduziu a taxa de desconto em 150 p.b.** e com esta ação, a Fed pretende encorajar os bancos a acederem a esta linha de crédito, a fim de aumentar o financiamento das famílias e das empresas. Além disso, as instituições financeiras que utilizam esta linha de crédito poderão fazê-lo em 90 dias, em vez de uma semana como anteriormente.
 - Incentivou os bancos a usar as suas reservas de capital e liquidez para fornecer mais crédito às famílias e empresas, e também a usar os mercados de crédito interbancário diários disponibilizados pelas Reservas Federais.
 - Eliminou os requisitos de reserva mínima, acreditando que, no ambiente atual fazem pouco sentido.
 - Finalmente, num acordo com o BCE, o Banco do Japão, Canadá, Inglaterra e Suíça, a Fed reduziu o preço dos *swaps* sobre o dólar para facilitar o acesso à moeda americana (muito procurada em períodos de *stress* financeiro) para o resto dos bancos centrais.
- Apenas um membro do FOMC não votou a favor da decisão tomada. **Loretta J. Mester, embora concordando com todas as medidas destinadas a aumentar a liquidez no mercado, considerou mais apropriado baixar a taxa de juro em apenas 50 p.b.** Nos próximos dias, como é habitual quando há desacordos, o presidente da Reserva Federal em Cleveland terá a oportunidade de explicar as razões que a levaram a tomar tal decisão.
- No entanto, a avaliação do cenário até à data continua positiva e a Fed assegura que a economia dos EUA enfrenta a situação atual de forma firme, com o mercado de trabalho muito robusto e a atividade económica a crescer a taxas moderadas. Em relação à inflação, que já estava abaixo da meta de 2%, **a Fed acredita que o efeito líquido do coronavírus nos preços será empurrá-los para baixo**, embora o risco de deflação ainda esteja longe.
- Com este encontro a ocorrer apenas dois dias antes da reunião marcada para terça-feira e quarta-feira, a Fed decidiu cancelar a reunião na qual os membros deveriam ter atualizado o quadro macroeconómico. Contudo, **Powell sentiu que, com a atual incerteza sobre o desempenho futuro da economia, não era necessário mostrar as previsões individuais dos membros**. Nesse sentido, **Powell previu que o impacto no segundo trimestre será profundo**, especialmente nalguns setores como o turismo e indústrias mais dependentes das cadeias de abastecimento globais).

- Quando perguntado sobre a margem de manobra que a Reserva Federal deixou:
 - Powell disse que assim que as taxas de juro atinjam 0%, **eles ainda podem oferecer uma política monetária mais acomodatória através de *forward guidance* orientação a prazo e compra de ativos.** Neste sentido, uma das conclusões da revisão estratégica que a Fed está a conduzir é que **eles não consideram adequado levar as taxas de juro para território negativo.**
 - Além disso, no que diz respeito à liquidez, Powell considera que ainda há espaço suficiente.

Taxas de juro oficiais

- A taxa de referência está agora no intervalo 0,00%-0,25%, enquanto que a taxa sobre o excesso de reservas e a taxa de facilidade *reverse* repo estão agora em 0,10% e 0,00%, respetivamente.

Reação do mercado

O comunicado de imprensa após a reunião foi emitido depois das 21 horas de domingo, portanto os mercados financeiros já se encontravam fechados, incluindo os asiáticos. A abertura dos mercados europeus foi mais uma vez acompanhada por um cenário de aversão ao risco, com quedas de quase 10% nos mercados bolsistas e quedas nas taxas de juro soberanas. A taxa do Tesouro a 10 anos caiu 20 bps para 0,76%, enquanto os futuros S&P 500 caíram mais de 5%. É provável que, sem a ação surpresa da Fed, a sessão de segunda-feira teria sido ainda mais pronunciada.

BPI Research, 2020

e-mail: deef@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.